

O ABRANTES

Director, Proprietario e Editor
AURELIO NETTO

FOLHA SEMANAL
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—Abrantes

Administrador
JOÃO MORGADO

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES

A victoria do Governo, nas eleições supplementares para deputados, foi completa. Não foram só as cidades de Lisboa e Porto, que são profunda e essencialmente republicanas, que deram o seu mais caloroso applauso á politica do Governo — politica de reabilitação economica e financeira, visando d'alto os supremos interesses da Patria e da Republica, sem outra preocupação que não seja a de honrar os principios democraticos e bem servir o paiz. Pode dizer-se, a esse respeito, em face da significação do acto eleitoral de domingo, a qual é inilludível, que o paiz inteiro lavrou tambem o seu *verdictum*, mostrando-se integrado na obra do Governo. Folgamos em registar esse triumpho, que foi verdadeiramente esmagador. As opposições, cuja fragueza se manifestou tremenda, devem estar convencidas a estas horas de que não é com insultos, nem com insidias, *ad hoc* forjadas, que os politicos conseguem impor-se á consideração publica, ou desvirtuar, por cega ambição e vaidade, as patrióticas e honestas intenções dos seus adversarios. Os partidos, como muito bem disse *A Capital*, destriçam-se pelas suas ideias e pela sua acção. Toda a propaganda que não obedeça a esse objectivo, não colhe effeito, resulta inane perante as ideias que dominam hoje a sociedade portugueza. As recentes eleições assim o demonstraram. Deante da significação que ellas traduzem, alegra-nos poder bradar:

**Viva a Patria!
Viva a Republica!
Viva o Governo do Dr. Affonso Costa!**

As Camaras Municipaes e a Instrução

Vae a instrução primaria, a partir do proximo mez de janeiro, ficar a cargo das camaras municipaes.

Este facto, na sua apparente singeleza, representa o ponto de partida para uma fase de grande progresso ou de acentuada decadencia para a escola primaria. Em todo o caso, traduz o cumprimento de antigas promessas, feitas pelos homens mais eminentes do novo regimen nos tempos de propaganda, e, só por isso, merece o nosso applauso.

A coherencia, a decisão e a energia são qualidades que impõem, sempre, qualquer estadista ao respeito dos seus concidadãos, muito mais quando esse estadista cumpre honradamente compromissos anteriormente tomados. Só ha pois que louvar quem, pon-do termo a uma situação dubia, a um estado de indecisão verdadeiramente prejudicial, promoveu, de vez, a passagem para as camaras municipaes dos serviços da instrução primaria. A descentralisação administrativa é a condição essencial para o aperfeiçoamento e boa ordem de todos os serviços publicos, e

para o progresso de um paiz, considerado sob todos os pontos de vista.

Se a divisão do trabalho é indispensavel para se conseguir o maximo de produção com o minimo de esforço, o maximo na perfeição dos productos com o minimo do tempo gasto e capital dispendido e, por consequencia, o barateamento da produção, a descentralisação administrativa é, para o progresso de um paiz, o unico meio de, gastando o minimo, imprimir a todos os serviços o desenvolvimento a productibilidade e a orientação compatíveis com as necessidades modernas.

O Estado-Providencia tende, cada vez mais, a desaparecer.

A administração de um paiz não pode, racionalmente, ser obra de um só individuo ou de um limitado numero de individuos; tem de ser a resultante dos esforços conjugados de todos os cidadãos, porque todos, igualmente, tem obrigação de concorrer com a sua quota parte de trabalho e intelligencia para o progresso e bem estar communs.

Assim como, na esphera scientifica, a especialisação é cada vez mais necessaria dado o grande incremento das continuas descobertas dos estudiosos, tornando

cada vez mais complexos e mais vastos todos os ramos do saber humano, no campo da administração publica, e pelos mesmos motivos, a especialisação de funções, a differenciação de iniciativas e a conjugação de actividades constituem, por assim dizer, a melhor garantia de uma economica e sábia administração, porque cada vez é menos possível encontrar homens que reúnem as qualidades e aptidões necessarias para resolver, proficientemente, no seu conjunto, todos os problemas relacionados com a administração de um paiz. Sabido que todos os cidadãos devem intervir, embora indirectamente na administração publica, a descentralisação tem de ser levada á pratica, de tal forma que, a cada individuo, ou a cada collectividade, caiba uma parcela de influencia correspondente á força social que represente, á corrente de aspirações collectivas que concretise; e que, cada corporação administrativa, — Camara Municipal ou Junta de Parochia — administre, de facto e de direito, os povos sob a sua jurisdição, mas com intelligencia, com muita devoção cívica, perfeitamente á moderna, agindo, sempre, em tudo, de harmonia com a formula: — A maxima liberdade

dentro da maxima responsabilidade.

Jayme Pinto.

Amofinou-se muito, em letra redonda, o sr. correspondente do *Seculo* por o partido republicano democratico não ter, em sua opinião, n'este concelho, gente em quantidade bastante para poder constituir a lista camara-ria.

Crêmos que os factos, a estas horas, devem ter demonstrado já a sua ex.ª o contrario, de forma a dissiparem-lhe quaisquer apprehensões ou receios. Mas dada a hypothese dos factos fallarem, o que temos por inadmissivel, licito será concluir-se desde logo que o partido republicano democratico conta em Abrantes, manobrando na sombra, com inimigos implacaveis e irreductiveis.

Aguardemos os acontecimentos. Elles é que hão de pôr em foco, á clara luz do dia, as manigancias e as habilidades de certas creaturas politiqueras!

Uma tragedia

A patrão surpreendera-a, na cozinha, *desligada*. Porque fosse sobre da sua aristocratica familia trazer sempre as respectivas servas bem ataviadas, vestidinhas de panno em branco, ao dar por tal, bradou-lhe irada:

— Você é uma *trahidora*. Não faz caso dos meus avisos. Quanto mais lhe recomendo, Josephina, que se *lique*, tanto mais você, ou par desatendo, ou seja lá pelo que for, se *desliga*. Isto assim não pôde continuar!

A criada, toda aprumo e cortezia, perante as impertinencias da ama, expandidas em tom bastante axedo, assim lhe ripostou:

— O minha senhora, chamo-me tudo menos *trahidora*. Se me *desliga* é porque...

A patrão atalhando:

— Calo já a bocca, sua *serguita*! Desocague-me já essas batatas, faça o

puré, e veja lá agora se deixa, como é do seu costume, entrar a *luz*...

E dizendo isto, virou-lhe as costas.

A sapieira, vendo-se livre da cega-rega da patrão, acirrou-se ás batatas, e em voz alegre, esta canção fez vibrar:

Harva cidreira nos campos,
E' o regalo dos pastores,
Botam o gado a ella,
E vão fallar aos seus amores!

Baixou o panno.
Acaba aqui a tragedia!

A noticia da victoria verdadeiramente monumental obtida pelo Governo nas eleições supplementares de domingo ultimo, para deputados, deixou o nosso amigo reverendo Rapozo de cara á bandá e tão mole- tado nas cordas vocaes que durante dez minutos, aproximadamente, sua ex.ª reverendissima não ponde articular palavra.

Não extranhemos o facto. O mesmo, ou peor ainda, succedeu a muitas outras pessoas que não commungam, nem vão á missa, e cujas relações com a Santa Sé são, desde tempos immemoriaes, bastante ten- suas.

Como o mal de muitos é conforto, não discutamos ninharias.

Passemos adeante.

Foi collocado em Bragança, como commandante do regimento de infantaria 30, o coronel sr. José Christiano Brazel, commandante do Districto de Reserva n.º 22 com sede n'esta villa.

DE LISBOA

Este admirável povo da capital, o generoso povo de Lisboa! O seu civismo, o seu sentimento de justiça, a sua arreigada e indestructível devoção republicana!

Quando, na segunda feira, fez expedir para ali o meu telegrama—*Redacção Abrantes—Abrantes—Triunpho surpreendente. Dos 37 vagas deputados, governo ganha 34. Grande entusiasmo manifestações hontem. Grande manifestação para hoje—* eu sabia, sim, que algumas horas depois esse povo iria manifestar-se bem solidário com a obra patriótica do governo em frente da residência do dr. Afonso Costa, a confirmar o que as urnas haviam proclamado, mas o que não estava nas minhas previsões era que a homenagem projectada atingisse tão alta e imponente significação, tão sugestiva e maravilhosa lição de civismo! Jámais se extinguirá na minha memória esse espectáculo magestoso, em que a alma popular vibrou no mais acedo dos entusiasmos, consagrando n'um delirio de ovações intermináveis o trabalho e o sacrificio dos homens que se encontram á frente do governo do país, e designadamente o que sobraça a pasta das finanças, o dr. Afonso Costa.

As aves agourentas, que se esfalfam a piar carpes sepulchraes e tervos vaticínios em volta da Republica despopularisada e periclitante, ficaram tomadas de assombro e espanto ao ruido glorificador da manifestação de 2.^a feira, e era interessante olhar e ouvir no dia seguinte os conspícuos adversarios do ministerio, inteiramente corridos pela eloquencia do acto imponentissimo que horas antes se havia realizado.

E' que... cura é o que outro vale, no dizer conceituoso do povo, que já não se deixa emboir com trues de baixa e desacreditada politiquice.

Como muito bem disse o dr. Alexandre Braga, no seu soberbo discurso da varanda do illustre presidente do ministerio: *Esta victoria, a nossa victoria, a victoria d'esta admiravel e republicanisada Patria é uma esplendida lição do civismo, dada por uma maneira talvez cruel, mas nunca excessiva, porque nunca é excessivo o amor da Patria. É uma lição cruel para aqueles que pensam que a politica portugueza pôde regressar aos processos vis de outros tempos, em que se procurava atingir nas personalidades o prestigio do país.*

Chegou, finalmente, a hora em que toda a nação portugueza se levanta para dizer aos homens que tem responsabilidades na vida publica que elles só podem valer pelo seu proprio valor e nunca pelo valor que aos outros procuram roubar.

Muito propositadamente, tomei por algum tempo determinados pontos do itinerario marcado ao cortejo... O primeiro d'esses pontos foi o Chiado, de frente da Republica, em cuja sacada se agrupava o pessoal da sua redacção.

A multidão ia subindo phrenética, saltando vivas que mais falavam pela intenção que pelo som... *Viva a Lei de Separação! Viva o dr. Afonso Costa! Viva o Partido Republicano Portuguez!* E cada viva uma tempestade de palmas se seguia, misturando-se com o coro ruído dos manifestantes que proximo iam marchando...

Nenhum outro aplauso, mais nenhuma ovação que não fosse caracterisadamente a favor dos homens do governo. Só a elles e á sua obra!...

De cima, da sacada, nem tugiham, nem mugiam—aguentavam a pe firma, n'um silencio que edificava!

Mas veja-se agora: Em frente do *Mundo*, a manifestação roçou pela louscra Palmas, bravos, exclamações de incondicional e delirante aplauso, que se enu?

Das janellas da redacção, inteiramente tomadas de pessoas, sem exclusão d'algumas senhoras, Franca Borges agradece aquelle honroso testemunho de solidariedade. Ha, por assim dizer, um circuito de affectos entre os que se detem em baixo e os que se encontram em cima!

O confronto d'esta apothose com a attitud de ha pouco, no Chiado, é soberanamente significativo!

Dizer o que foi a manifestação junto do edificio em que habita o dr. Afonso Costa é impossível. Só vendo-a!

Um verdadeiro oceano de cabeças ondeava no local a que me refiro. Quando o dr. Alexandre Braga começou a fallar, do mesmo modo que durante o seu discurso e no fim, a mole imensa foi sublime de consagração e de calor.

Os jornaes diarios deram uma impressão muito esbatida do que ali se passou, nem outra coisa podiam fazer, pois que scenas d'aquella magnificencia não podem ser descriptas. Só observando-as!

E' por isso tambem que eu me libito a dizer:

Foi simplesmente phantastico, arrebatador, comovele!

21-XI-913

A. Cavalheiro.

Administrador do Concelho

Foi nomeado administrador interino d'este concelho o nosso amigo sr. José Annes d'Oliveira.

No tribunal de Torres Novas foi condemnado na preterita terça feira em 3 mezes de prisão correccional, custas e sellos do processo, o padre Manoel Vicente Caetano, da freguesia das Lapas, por transgressão á lei da Separação.

Este reverendo Caetano deve pertencer, sem duvida, ao numero d'aquelles masmarros que nem á mão de Deus Padre são capazes, por simples espirito de hypocrisia, apenas, de se conformar com a Republica.

Vae d'ahi o succeder-lhe agora precisamente o mesmo que tem succedido já a tantos outros clérigos de lingua comprida e sapata larga:—Ir bater com os christianissimos ossos á cadeia!

Boletim Camarario

Sessão do dia 19

Presentes: os cidadãos Manoel d'Oliveira Netto, presidente, e os vogaes Manoel Lopes Valente Junior, Albino de Souza Pires, Alvaro Luiz Damas e Joaquim Duarte Ferreira.

Ao abrir a sessão entra o sr. administrador do concelho, que diz: que não podendo assistir áquella sessão, declarou que havia solicitado do Ex.^{mo} Sr. Governador Civil, a sua exoneração de administrador do concelho; pois que, ia apresentar a sua candidatura a vereador da camara municipal. Nessa conformidade agradecia a toda a camara a coadjuvção que lhe tem prestado e as provas de deferencia que da mesma tem recebido. O vogal Valente em seguida, disse que se por um lado a Camara ficara desgostosa pela sabida d'um funcionario distincto e amigo sincero e d'um leal e dedicado republicano, por outro lado, felicitava-se, na esperança de que o mesmo ex.^{mo} sr. em breve se sentaria nas cadeiras do municipio ao lado da maior parte dos presentes, visto que se iam igualmente propor a candidatos. Seguidamente o sr. administrador se retirou declarando que a sua despedida se estendia ao secretario da camara que agradeceu esta deferencia.

Em seguida o sr. presidente deu conta á camara de ter enviado em nome d'esta corporação um telegrama de felicitação ao presidente do Ministerio pelo triumpho alcançado nas eleições supplementares e cobido nos seguintes termos:

Ex.^{mo} Sr. Presidente Ministerio—Lisboa.

Camara Municipal Abrantes congratula victoria alcançada eleição deputados, felicitando com maior enthusiasmo V. Ex.^{ta} e Governo fazendo votos por que povo se manifeste sempre com rannua pacifica reconhecendo assim, altas qualidades que exornam V. Ex.^{ta}.—Presidente—Oliveira Netto.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, verifica o balancete da semana finda que accusa um saldo positivo da quantia de escudos 1671539,8, passando em seguida á leitura do seguinte:

Officio:—Do Ex.^{mo} Sr. Governador Civil de Santarem, remettendo a relação dos individuos que hão de presidir ás assembleias electorales.

—Da repartição de Instrução primaria, acerca de casa e mobilia para a installação da Inspeccão do circulo. Resolveu providenciar na proximo e futuro orçamento ordinario.

—Da Direcção Geral dos serviços agricolas da Circunscrição do Centro, pedindo para se nomear outro representante a Camara regional. Foi indicado o sr. Luiz Ferreira Baidrão.

—Da Junta de S. Miguel do Rio Torto, fazendo ver a necessidade da nomeação d'um zelador para aquella terra, propondo o cidadão João Rosa, d'aquella freguesia.

—Da professora da Escola do Tramagal, pedindo diferentes reparações na casa de habitação. Deliberou mandar orçar a obra para entrar em orçamento ordinario.

—Da Junta do Pego, pedindo reparação em caminhos d'aquel-

la freguesia. Para attender em harmonia com as forças do orçamento.

—Do Zelador do Rocio, participando ter multado Francisco Sousa Barrocas, por ter transgredido o art. 6 do regulamento. Mandado comparecer á sessão proxima.

—Do Secretario de Finanças para que a Camara nomeie 3 vogaes effectivos e 3 substitutos para serviço da contribuição industrial—Junta dos Repartidores. Nomeou os seguintes:

EFFECTIVOS

Salustiano Delgado Sant'Anna
Virgilio da Silva Bastos
Possidonio Gonçalves Covão

SUBSTITUTOS

Francisco Rodrigues Jacob
Francisco F. Nazareth
Manoel Fernandes Pequeno.

—Da Junta de S. Facundo, dando parte de haver sido transferida a professora d'aquella freguesia e pedindo para se pôr o logar a concurso. Encarregou o vogal Damas de informar.

—De Manoel dos Santos Consulado, comandante da corporação de bombeiros, dando parte das faltas de diferentes bombeiros.

Mandada applicar as respectivas multas.

—Da Junta de Alvega instando pelo petroleo e outros artigos para a iluminação.

Mandado satisfazer

Deliberações:—Passou guias para dar entrada no Hospital de S. José a José Antonio Nunes Formigão e a Maria José, de S. Miguel.

—Por novamente a concurso a cadeira da Amoreira.

—O vogal Valente apresentou uma proposta sobre a organização d'uma Bibliotheca Municipal, onde agora se poderiam guardar os archivos de diversas Comarcas. Para organização de regulamento da Bibliotheca indicou os srs. Dr. Alberto de Campos Mello—Francisco E. Salgueiro—Antonio A. Salgueiro—Antonio Maria Correia e Francisco da Silva Nogueira, (que servirá de secretario). Foi approvada ficando dependente de estado a affixação de despesas.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Encontra-se no Oorondinho (Unhaes da Serra), passando alguns dias em companhia do seu particular amigo e abastado proprietario d'aquella região, o sr. Alexandre do Quental Calheiros, o nosso collega sr. Aurelio Netto, director d'O *Abrantes*.

Uma quadra

Uma velha cozen papão
O péta caiton-lhas fóra;
Fex um anno que isto foi,
Inda hoje a velha chora.

A felicidade é como os relogios; quanto mais simples, melhor andam.—*Chamfort*.

Carlos Correia da Silva
SOLICITADOR

Escritorio na rua José Estevão
ABRANTES

Escola secundaria

Tem-se dito por ahi que a Comissão Administrativa Municipal pensa em terminar com a escola secundaria que ha annos funciona, com regular aproveitamento, n'uma dependencia do edificio da Camara, e que para confirmar essa resolução ha a ordem dada pela Comissão ao aferidor de pesos e medidas para se installar quanto antes n'uma dependencia occupada pela referida escola.

Não comprehendemos a vantagem que a Comissão viu em tal mudança, que se não torna mais economica nem mais comoda, tanto mais que não deve ser muito proveitosa e agradável ao ensino a amartellagem constante que produz uma officina d'aquella natureza, mas estamos certos de que essa mudança não contribuirá nada para que a escola termine ou lhe seja retirado o subsidio camarario.

Nada d'isso; a commissão não pensa certamente em terminar com esse melhoramento que merece maior desenvolvimento.

O Vogal da Commissão Administrativa, sr. Valente Junior, já declarou na penultima sessão que ia estudar o assumpto e por isso só ha a esperar que o resultado d'esses estudos seja benéfico para a nossa terra.

Instrucção Militar Preparatoria

Dentre as leis da Republica, uma das de maior alcance é a que tornou obrigatorio a Instrucção Militar Preparatoria. Esta no segundo anno da sua execução, e já os seus efeitos são muito satisfatorios.

E' já grande o numero de sociedades creadas no país, e que a iniciativa particular, moi honrosamente tem contribuido com a sua importante parcella para o seu desenvolvimento. E' ver realmente a frequencia d'essas sociedades, para d'ahi concluirmos que a corrente animadora que ellas têm produzido no espirito publico, nos hão de conduzir sem duvida a reconhecermos um certo desenvolvimento intelectual no nosso povo, que infelizmente tem uma cultura diminuta. Impunha-se uma tal medida á consideração do povo, porque essa nefasta monarchia que desapareceu em 5 d'outubro, não tinha por elle o minimo respeito.

A monarchia que exigia do povo todos os sacrificios, chegava a ser cruel quando nem sequer cuidava da sua educação, porque a verdade é que, a criação de escolas primarias era coisa em que pouco se pensava, parecendo até, que tinham certo interesse com a acanhada instrucção do povo, para assim não comprehender a triste situação em que se encontrava. Mas tudo isto assim caminhava por culpa de quem não possuia a mais leve parcella de patriotismo.

Como felizmente tudo isto vae mudando! Como desapareceram todos esses horrores á vida militar? Com uma lei bella, moralisadora e justa. A Republica impondo logo o serviço militar obrigatorio, satisfaz uma aspiração d'este bom povo, e elevou-o a um nivel moral di-

ção da admiração dos outros povos. Todo o bom português já comprehende que ser soldado d'um glorioso exercito como o português, é aos olhos dos outros povos um titulo de honra e respeito. Todo o português tem o dever de defender a Patria, e esse é o mais nobre de todo o cidadão. Pegando todos em armas, chegaremos a uma das nossas maiores aspirações, a nação armada. D'aqui se conclue facilmente a altissima vantagem da instrução militar preparatoria, não só aos mancebos já desenvolvidos mas sobretudo na escola primaria, onde se vae incutindo já a creança um certo amor para a carreira das armas, e portanto o conceberem já no seu pequenino cerebro a ideia de um dia prestarem o seu esforço na defesa d'aquillo que o seu educador, o professor, na escola lhe explica em phrases tão sentidas de amor como de respeito, a Patria.

Como sera feliz o dia em que nós vejamos em todo o paiz os effeitos de uma tal medida! Será effectivamente para nós, para a grande Republica Portuguesa, um dos seus titulos mais honrosos. Em todas as escolas primarias, a instrução militar preparatoria vae ser a alavanca poderosa que levantará este povo à consideração e ao paralelo dos mais avançados da civilização, prestando assim os governos da republica um importantissimo serviço ao paiz. Apellam os governos para o sentimento patriótico de todos os portugueses; de maneira que todos contribuam na sua esfera d'acção com o auxilio para a grande obra que se pretende levar ávante, o resurgimento da raça portugueza. Bom seria que todos comprehendessemos o grande alcance da instrução militar preparatoria, porque assim teriamos a noção do papel que mais tarde desempenhará no futuro do paiz e da republica.

M. R.

Casamento

Realizou-se na passada quinta feira o casamento do sr. Antonio Ignacio Quintella Emauz com a Sr.^a D. Maria Carlota Baidão d'Oliveira, tendo-se feito o registro civil na Quinta do Tainho e a cerimonia religiosa na capella do Castello de Alferrarede.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Vitorino Freire Themudo Alves de Oliveira e a sr.^a D. Maria José Falcão Themudo, e por parte do noivo o sr. Ignacio Alves de Oliveira e a sr.^a D. Maria da Conceição de Carvalho e Silva Emauz. Assistiram ao casamento as sr.^{as} D. Maria do Patrocínio Faria Emauz, D. Justina Baidão d'Oliveira, D. Joaquina Almada C. Gama d'Oliveira, D. Ester de Carvalho e Silva Telles Palhinha, D. Frederica Quintella Emauz, D. Monica Baidão d'Oliveira, D. Henriqueta Baidão Serra da Motta, D. Adelaide Falcão Themudo, D. Carlota Baidão d'Oliveira, D. Carolina Baidão d'Oliveira, D. Justina Roxo Baidão, D. Virginia Amélia Baidão d'Oliveira, D. Maria Luiza Roxo Baidão, D. Maria do Patrocínio Quintella Emauz e as sr.^{as} dr. José Joaquim d'Oliveira, Manoel d'Oliveira Moura, dr. Manoel Ferreira Baidão, dr. Eugenio de Carvalho e Silva, dr. Antonio Ferreira Baidão, dr. Ray Telles Palhinha, Francisco Damas Pombo, dr. José Serra da Motta, Fernando Falcão Themudo, Diogo Armando da Silva Olivo, Joaquim Telles Palhinha, Joaquim Emauz e José Joaquim Baidão de Oliveira.

Depois da cerimonia religiosa foi servido um copo d'agua na Quinta do Tainho, a que assistiram as pessoas citadas, inculcadas e mais as sr.^{as} Condessa de Alferrarede e filha e os sr.^{es} D. Rita e D. Maria Luiza

(Anadia), e ás 19 horas um jantar intimo.

Na corbante da noiva viam-se prendas d'alto valor, tendo nós tomado nota das seguintes:

Dos padrinhos da noiva, um faqueiro de prata; D. Joaquina Almada, um faqueiro de prata; dr. Oliveira, uma salva de prata; dr. Antonio Baidão, um adereço de brilhantes e rubis; dr. Fagundo da Silva, um trinchante em prata; D. Ester Palhinha, 3 castiças de prata; José Baidão, um estojo com colheres de prata; Manoel Ferreira da Motta Ferraz e esposa, uma colher de prata para doces; D. Natalia da Cruz, uma mantelheira de crystal e prata; dr. José Motta e esposa, um cesto de prata para pão; Francisco Moraes, vinho fino; dr. Eugenio de Carvalho e Silva, uma flor de crystal e prata; André Ferreira, um cinzeiro de prata; José Aníbal, um estojo com escovas; Luiz Baidão e esposa, um serviço de louça; dr. Manoel Baidão e esposa, um vestido de veludo; D. Monica Rive e esposo, uma mala de viagem; D. Monica Pombo e esposo, 2 colheres de prata; D. Julia Calheiros e esposo, um jarro de crystal e prata; D. Maria Amélia Torres Pereira e esposo, uma carteira de couro e prata; D. Sophia Moura Neves e esposo, uma salva de prata; D. Anna Falcão de Moura, uma palanqueta de prata; D. Esperança da Conceição Silva Olivo, uma salva de prata; D. Amélia de Jesus e Silva, um abridor de prata; D. Isabel Guimarães e irmão, uma salva de prata; D. Gertrudes Motta de Jesus e esposo, 2 solitarios de crystal e prata; Francisco Marques Lourenço e esposa, 2 solitarios de prata; Luiz Pimenta Baidão, uma aneladeira de louça Limoges; Diogo Olivo, um tinteiro de bronze; D. Estelina Ribeiro, um apotador de prata para lavas; D. Rosa Seabra, um sacel pintado; D. Maria Augusta Graciano Nogueira e filha, uma escova de prata; D. Angela Rocha, um sinete de prata; D. Ida Silva, uma caixa para toilette em prata; D. Carolina Soares, uma salva de prata; João Santos, uma argola de prata; José P. Salgueiro, uma caneta de prata; D. Anna Fernandes, um porta-lavas bordado; D. Patrocínio Emauz, as alianças do casamento; D. Carlota Baidão, uma almofada bordada; D. Justina e D. Florinda Roxo Baidão, a roupa do casamento; D. Virginia Baidão, serviço para cama primorosamente trabalhado em pontos abertos; José J. Baidão d'Oliveira, um serviço de petit-dejeuner em crystal; D. Carlota Baidão, uma caneta de prata; D. Frederica Emauz, um saço de camisa de noite, bordado; D. Maria Emauz, uma almofada bordada; D. Maria Luiza Baidão, 2 pares de brise-bras bordados; D. Anna Seabra e família, um leque; D. Maria José Mena e filha, um pente e uma caneta de prata; D. Maria da Conceição Morgado, uma caixa de fôrças para bilis; D. Maria da Conceição Almeida, 2 solitarios de crystal decorados; D. Leonor Telles e mãe, 2 escovas de prata; D. Emilia Santos, uma escova de prata; D. Sophia d'Abreu, uma escova de prata; D. Maria José Apollinario, um lindo avental bordado; Florinda Pereira, um pente de prata; Luisa Pereira, uma argola de prata; Seraphina Gama, uma argola de prata; Rosa Gama, uma aneladeira; Anastacia Gama, uma garrafa de crystal; Virginia Gama, uma aneladeira de crystal; Adolindo Gama, uma caixa para pó de arroz; dos creanças Antonio Eras e Victorino Pereira, 6 colheres de prata para café e um jarro para agua; João Apparicio, uma escova de prata para fôrça; Christiano Graciano e filha, uma argola de prata; Supina Rosa, uma bandeja para frutas; Elvira de Jesus, um jarro para agua; Luiza de Mattos, uma leiteira; Maria Nello, dois ramos de flores artificiaes.

Depois do jantar os sr.^{es} dr. Ray Palhinha, esposa e filhos e dr. Eugenio Silva, retiraram para Lisboa.

Appetecemos aos noivos uma prolongada lua de mel e um futuro cheio de prosperidades.

Guarda Republicana

Participações enviadas á autoridade administrativa pelo posto de Abrantes, durante a semana finda:

—Contra Narcisa Penugem e Maria da Luz, do Pego, por furtarem azeite de um olival pertencente a José Nunes, da mesma freguezia.

—Contra Francisco Dias Cesar, taberneiro, do Rocio, por ter a porta da taberna aberta no dia 16, pelas 23^{as} horas.

—Contra Manoel dos Santos Moreira, d'esta villa, por serem encontradas 3 carros que lhe pertencem na Travessa da Palma.

Cinematographo Abrantino

O programma de hoje é o seguinte:

Aeroplano Wilhou Wright
O mistificador
A morte do Duque

Mão de ferro—4 partes

Casamento de Billy

O fim d'arte—Mão de ferro—tem 2000 metros e é dividido em 4 actos de grande sensação.

Em Abrantes já começou a instrução do 1.^o grau para todas as escolas officiaes e particulares, sendo a instrução de ginastica e canto coral ministrada por instructores militares, sargentos, cabos e musicos.

A instrução do 2.^o grau para os mancebos de 17 e 18 annos, também já foi iniciada, sendo ministrada na parada do quartel do 2.^o batalhão d'Infanteria n.^o 22. A concorrência já é grande, e o entusiasmo dos bellos rapazes é bastante animador.

Eleições

Em cumprimento do estatuto doCodigo Administrativo e lei eleitoral, foram na quinta feira apresentadas na Camara Municipal as declarações de candidaturas aos cargos de vereadores do município de Abrantes e á Junta districtal.

Na sessão á noite realizada e que terminou ás 2 horas da manhã, foi tomado conhecimento das candidaturas, verificando-se que só o partido democratico apresenton candidatos e que os outros partidos se abstiveram d'isso.

Procedendo-se á verificação dos nomes, de sua elegibilidade e formalidades legais, foi organizada a lista geral, sendo após encerrada a sessão.

A lista para a Camara Municipal e para a Commissão Districtal é constituída pelos seguintes cidadãos:

Camara Municipal

José Dias Portela, Antonio Pedro Branco, Joaquim Duarte Ferreira, Antonio Rodrigues Ferreira Callado, José Mendes Narciso, Augusto de Oliveira Mendes, José Alves Cordeiro, Manoel da Silva Moreira, Albino de Sousa Pires, Jeronymo Baptista, Zeferino Alvaro Pereira, Possidonio Gonçalves Covão, Agostinho Fernandes Lizardo, Francisco Dias Serras, Agostinho Dias Bispo, Manoel Dias Vale da Galinha, Manoel Lopes Esteves, Francisco Alves de Oliveira, Joaquim Baptista, Manoel Lucas Carrago Junior, Luiz da Silva, Manoel Domingos Catroga, Justo Dias Rosa da Paixão, Virgilio da Silva Bastos, Fausto dos Santos e Silva, Antonio Gonçalves Seneca, Venancio da Silva, Manoel

Maria Gomes, João Mendes Aporta, João dos Santos Pimpão, Alvaro Luiz Damas, Manoel Fernandes Pequeno, Alvaro Luiz Lopes, João Lopes Aporta, Francisco Lopes Alpalhão Rosario, Joaquim Rodrigues Sequeira, Antonio Lopes Alcaravela Junior, Manoel Lopes Valente Junior, Antonio Maria Correia, Salustiano Delgado Santana, Agostinho Ribeiro, Manoel Maria Duarte, Joaquim de Mattos Tavares, Manoel de Oliveira Nello, Joaquim Heliodoro Soares, Francisco Rodrigues Jacob, Gabriel Paulo Fernandes e João Pereira.

Procuradores á Junta Geral

Manoel Pimenta de Almeida Beja, João José Luiz Damas, José Antonio dos Santos, Zeferino Alves da Silva Junior, João da Silva Bastos e Alberto de Campos Mello.

Sr. Redactor

Rogo á V... a fineza de um canto do seu jornal para tornar publicas umas declarações, que para todos os effeitos acho dever e oportuno dal-as á publicidade.

Ha mezes fui procurado por alguém que influé na marcha politica local para entrar na futura Camara Municipal ou na Junta Geral, terminantemente recuzei. A minha recusa era sómente filha do proposito de me conservar alheio a toda acção politica, na qual outróra sómente entrei entusiasmado pela acção benéfica que a Dessenencia Progressista estava então exercendo na vida nacional; extinto aquelle partido resolvei conservar-me alheio a tudo com o proposito de só voltar á actividade politica se a ella voltasse o Sr. Dr. José de Alpoim.

Indiquei, quem tal me pedira, varios nomes, com justificado prestigio n'este concelho, como os Srs. Drs. Baidão e Solano, e mesmo junto do primeiro fiz pessoas instancias n'esse sentido, apesar da recusa d'elles manteve a minha attitudede intransigencia.

Alguem, que é estranho a este concelho, invocando alguns factos, de natureza puramente reservada, e dizendo que tendo eu sempre proclamado a minha admiração por esta bela região, tinha agora occasião unica de a manifestar, veio novamente insistir comigo e então cedi a que o meu nome fosse proposto para fazer parte da Junta Geral. Exposto é que se passou cumprir-me declarar:

1.^o—Que o facto de eu aceitar tal candidatura de forma alguma envolve filiação politica, pois continuo a conservar a minha completa liberdade de acção e independencia de todos os partidos politicos.

2.^o—Que não podendo eu por lei fazer parte da commissão executiva da Junta Geral, sou além de todos outros motivos e menos competente para tal.

3.^o—Que dada a minha vida extremamente occupada, não me posso comprometer a ter na Junta Geral assiduidade que ali é exigida, contudo se ali fór, empregarei todos os esforços para nobre e dedicadamente cumprir o meu dever.

4.^o—Rogar á todas as pes-

soas que se digam meus amigos que votem de preferencia a mim nos outros candidatos.

Agradecendo son de V... Att.^o e Obg.^o

Alberto de Campos Mello.

Commando Militar de Abrantes

Por ordem da Secretaria da Guerra, faz-se publico que no dia 8 do proximo mez de Dezembro, pelas 12 horas, na secretaria d'este Commando serão postos em praça, separadamente, os arrendamentos dos seguintes predios militares:

N.^o 9—Constituido pelo troço do fosso da Ferraria á Obra de Santa Iria, incluindo os fossos da obra da Esperança.

N.^o 11—Constituido pelo troço do fosso da frente dos Fornos desde o Ramal para o Tejo até á Rua do Cabo.

As condições da arrematação dos arrendamentos estão patentes na mesma secretaria todos os dias das 11 ás 15 horas.

Commando Militar de Abrantes, 18 de novembro de 1913.

O Commandante militar

José Christiano Brazil

Coronel d'infanteria

O MEDICO

do município de Abrantes, Eduardo dos Santos Heitor, avisa que pode ser procurado de dia ou de noite para prestar os seus serviços medicos ou cirurgicos na villa ou em qualquer outra localidade d'este concelho.

Ceiras para lagar de azeite

Manoel Dias Pimenta

Rua do Outeiro
ABRANTES

Tem grande quantidade d'este artigo em todos os diametros e também se fazem por encomenda á vontade do freguez.

Preços resumidos.

Seguros de vida

Seguros de predios

Seguros de mobilia

Seguros de estabelecimentos

Seguros industriaes

Seguros agricolas

Seguros maritimos

Seguros postaes

Seguros de cristaes

Effectua João Lopes Morgado—Abrantes.

MUSICAS

Para piano e bandolin, vendem-se na Typographi-Morgado—Abrantes

Universal

Companhia de Seguros

193—Rua Augusta 1.ª—LISBOA
CAPITAL 4.200.000\$000

Seguros sobre:—Predios, estabelecimentos, mobílias, cortiça, cearas, palheiros, automoveis etc.

Correspondente no concelho.
José Antonio Nunes Abreu
RODIO D'ABRANTES

Costa Monteiro

CIRURGIÃO DENTISTA

Ex-estagiário dos Hospitais
e Clinica Dentaria de Paris

Tratamento de doenças da bocca, obturações e extracções sem dor.

Dentes e dentaduras artificiaes, o melhor e mais perfeito no genero. Limpeza dos dentes. Desinfecção rigorosa. Trabalhos garantidos.

Preços medicos.

Consultas todos os dias, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

18—Rua da Conceição, 18.
ABRANTES

COMPANHIA TAGOS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobílias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes.—**José Pedro Marques**—Praça Raimundo Soares.

Tinta de marcar roupa

Vende-se na Typographia Morgado—Abrantes.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835
com sede em Lisboa

Capital 4.344.000\$000, Fundo de reserva 440.800\$310.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Leis Republicanas

LEI ELEITORAL

2.ª edição 40.ª folha da collecção com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes de interesse geral: N.º 1. Lei de imprensa—N.º 3. Lei do divórcio—N.º 7. Lei do inquilinato—N.º 17. Direito á greve—N.º 20 20. Lei da família—N.º 21. Descanso semanal. Attestados contra a Republica—N.º 36. Lei do registo civil—N.º 37. Modelos e formulário da Lei do registo civil—N.º 38. Descanso semanal e seu regulamento—N.º 38. Lei do Recrutamento Militar—N.º 41. Reorganização dos serviços de instrução primaria—N.º 42. Separação da igreja do estado, etc.

Cada folha contendo uma ou mais leis

—50 Réis—

Esta empresa está editando todos os decretos publicados no Diário do Governo desde a implantação da Republica, garantindo que a collecção sempre incluídosamente feita pela folha official. Pedidos á

Biblioteca de Educação Nacional
Typographia Gonçalves
80, R. do Alcega, 82—LISBOA

Lei do Registo Civil

(Edição Completa)

Pedidos á Biblioteca de Educação Nacional, com sede em Lisboa, Rua do Alcega, 82, que vem editando, com a maior regularidade, todos os decretos publicados no Diário do Governo.

Preço 50 réis.

Farinha Pereira

Medico-Cirurgião

Praça Visconde d'Abraçalha
ABRANTES

Henrique Martins de Carvalho

Advogado e Notario
Rua dos Oleiros—ABRANTES

Livros Commerciaes

De todas as marcas, á venda na Typographia Morgado.

SEGUROS

Sobre predios
Sobre mobillas
Sobre arvoredos
Sobre searas

Egidio Salgueiro

Rua de S. João—ABRANTES

A Lusitana

Companhia de Seguros
LISBOA

R. do Almada—100
Endereço telegraphico—LIZA—Lisboa

Effectua seguros de vida, maritimos, agricolas, postaes, crystaes, mobillas, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abrantes, João Lopes Morgado; Pego, João Augusto Jacinto; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu
ABRANTES

Papel e envelopes timbrados, facturas, recibos, circulares, participações, memoranduns, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e foros

Grande variedade em papeis:—Almaços, lisos e pintados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o maço—Cada caderno 5 réis!

Caixas de Papel a 160 Réis

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados, em caixas desde 200 réis! Única casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e envelopes de luto. Papel de embrulhos, saccos para amostras de cereaes etc.

PAPELÃO E CARTOLINA

Copiadores a 500 réis

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mata borrar, impremiaveis, lacres, aparos, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

CADERNOS ESCOLARES

Grande sortido em canetas, lapis de cor, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, koki em frascos, obreias etc.

Preços limitados em todos os artigos

O ABRANTES

ASSIGNATURAS

(Em Abrantes)

Anno: 200; Semestre: 100

(Fora de localidades)

Anno: 120; Semestre: 60

Os em assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 105

Secção propria... 102

Anuncios permanentes, contrato especial.

Os subscritores não se restituem

Ex.º Sr.

ENDEREÇO DO JORNAL

NORAS

Simples, duplas, mouriscas e de roda collectora

PREMIADAS

Medalha d'ouro

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

CHARRUAS de todos os systemas

PRENSAS de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Veracel

J. J. SOARES MENDES

FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes

Enviem-se catalogos e orçamentos

